



Educação Multidisciplinar em Saúde e Intervenções Odontológicas no Contexto Escolar

Multidisciplinary Health Education and Dental Interventions in the School Context

Henrique Nascimento Pomponet¹

Gustavo Costa Nascimento²

Luiza Fernandes dos Santos³

Resumo: A integração entre diferentes áreas da saúde no ambiente escolar constitui uma estratégia eficaz para a promoção da saúde e o fortalecimento da formação cidadã. Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência extensionista desenvolvida por estudantes dos cursos de Odontologia da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), integrantes do programa "Microbiologia e Parasitologia: Os Microrganismos Invisíveis e Suas Relações com o Cotidiano". As atividades foram desenvolvidas com escolares do 5º ano do ensino fundamental em uma escola municipal de tempo integral localizada no do município de Jequié-BA, com foco em ações de educação em saúde e intervenções odontológicas. A utilização de metodologias ativas, como dinâmicas, quizzes e práticas experimentais, favoreceu maior engajamento dos escolares e ampliou o alcance das ações educativas. As intervenções clínicas, incluindo a avaliação do Índice de Placa e Higiene Periodontal (PHP), a realização do Tratamento Restaurador Atraumático (TRA) e a escovação supervisionada, contribuíram para o fortalecimento do aprendizado prático relacionado à higiene bucal. A experiência demonstrou o potencial transformador da extensão universitária na formação de profissionais críticos, éticos e socialmente comprometidos com a promoção da saúde no contexto escolar.

Palavras-chave: Extensão Universitária. Multidisciplinaridade. Educação em Saúde. Metodologias Ativas. Saúde Bucal.

Abstract: Integrating different health areas in the school environment is an effective strategy for promoting health and strengthening citizenship. This study reports on the extension experience developed by dentistry students at the Southwest Bahia State University (UESB), participating in the program "Microbiology and Parasitology: Invisible Microorganisms and Their Relationship with Everyday Life." The activities were developed with fifth-grade students at a full-time municipal school in the municipality of Jequié, Bahia, focusing on health education and dental interventions. The use of active methodologies, such as group activities, quizzes, and experimental practices, fostered greater student engagement and expanded the scope of the educational activities. Clinical interventions, including assessment of the Plaque and Periodontal Hygiene Index (PHP), Atraumatic Restorative Treatment (ART), and supervised toothbrushing, contributed to strengthening practical learning related to oral hygiene. The experience demonstrated the transformative potential of university extension in training critical, ethical and socially committed professionals who promote health in the school context.

Keywords: University Extension. Multidisciplinarity. Health Education. Active Methodologies. Oral Health.

¹Graduando em Odontologia; Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia; rickssnp@gmail.com

²Graduando em Odontologia; Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia; guto5093@gmail.com

³Graduanda em Odontologia; Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia; luizafernandess071@gmail.com



Contextualização

A escola é um espaço privilegiado para o desenvolvimento de ações educativas que estimulem hábitos saudáveis e consciência cidadã desde a infância (Moreira et al., 2023). No Brasil, políticas públicas como o Programa Saúde na Escola (PSE) consolidam a parceria entre educação e saúde, promovendo estratégias integradas de prevenção e promoção do bem-estar (Brasil, 2022). Nesse contexto, o programa “*Microbiologia e Parasitologia: Os Microrganismos Invisíveis e Suas Relações com o Cotidiano*” foi elaborado dentro dessas perspectivas.

Os microrganismos, apesar de invisíveis, exercem papel determinante na saúde humana, sendo na manutenção da microbiota, ou no estabelecimento de algumas doenças (Silva et al., 2023). Assim, incorporar atividades práticas ao processo de ensino favorece a aprendizagem. O projeto “*Micróbios em Nossas Vidas*” busca suprir essa lacuna, levando para a sala de aula práticas de microbiologia que são restritas à universidade.

Entre as doenças bucais, a cárie dentária destaca-se pela elevada prevalência em crianças brasileiras, representando um importante desafio para a saúde pública (Teixeira et al., 2022; da Costa, 2025). O projeto “*Mais Sorrisos*” foi elaborado dentro dessa perspectiva, unindo palestras educativas, escovação supervisionada e uso do TRA como estratégia preventiva e de intervenção.

A interdisciplinaridade é um elemento essencial dessa extensão, pois possibilita o diálogo entre saberes e a atuação conjunta de cursos como Odontologia, Enfermagem e Farmácia. Essa abordagem permite que os estudantes desenvolvam uma visão ampliada da saúde (Amarante et al., 2024). Além disso, a utilização de metodologias ativas, como jogos,



experimentos e rodas de conversa, promove o protagonismo discente e favorece a aprendizagem significativa (Silva et al., 2023).

Dessa forma, a experiência relatada reflete o compromisso da universidade com a formação de profissionais aptos a atuar de forma crítica e integrada no Sistema Único de Saúde (SUS), transformando o ambiente escolar em espaço de promoção da saúde e cidadania.

Aspectos metodológicos da experiência

As atividades foram desenvolvidas em uma escola municipal de tempo integral, com turmas do 5º ano do ensino fundamental, durante 18 meses de atuação, sendo desenvolvida cada etapa da ação de 15 em 15 dias. O 1º projeto “Micróbios em Nossas Vidas” totalizou 4800 horas e o 2º projeto “Mais Sorrisos”, 2400 horas. A equipe multidisciplinar, composta por discentes dos cursos de Odontologia, Farmácia, Enfermagem e Medicina e docentes da UESB, planejou, executou e avaliou as ações.

As etapas metodológicas incluíram a observação da rotina escolar e a identificação das principais demandas em saúde, seguidas por ações educativas por meio de palestras, dinâmicas e quizzes sobre higiene oral, microrganismos, prevenção de doenças, uso racional de medicamentos e práticas de microbiologia com amostras coletadas pelos próprios alunos. Em seguida, foram realizadas intervenções clínicas como escovação supervisionada, avaliação do PHP e aplicação do TRA.

A execução contou com apoio da direção escolar e da equipe pedagógica, o que fortaleceu o vínculo entre universidade e comunidade. O acompanhamento contínuo possibilitou observar mudanças de comportamento e maior conscientização dos escolares.



Refletindo com a experiência

A experiência possibilitou compreender a importância da atuação multidisciplinar como estratégia para a promoção da saúde. A interação entre estudantes de diferentes cursos favoreceu o aprendizado colaborativo e o respeito às diversas áreas do conhecimento, contribuindo para o desenvolvimento de competências essenciais como empatia, liderança e comunicação.

O uso de metodologias ativas foi um diferencial, pois despertou curiosidade e engajamento nas crianças, tornando o processo educativo mais dinâmico e eficaz. Durante as ações, observaram-se avanços no entendimento dos alunos sobre higiene, microrganismos e práticas de autocuidado, confirmando a efetividade da abordagem participativa. Além disso, a utilização do Tratamento Restaurador Atraumático, técnica indicada pela OMS, possibilitou o atendimento de crianças com lesões iniciais de cárie de forma rápida, eficaz e minimamente invasiva.

Destacam-se também o crescimento pessoal e acadêmico dos extensionistas com o fortalecimento da autonomia, da responsabilidade social e da capacidade de adaptação a diferentes contextos.

Entre os desafios enfrentados, destacou-se a necessidade de adequar a linguagem técnica ao público infantil. Entretanto, tais obstáculos foram superados pela criatividade e cooperação. Dessa forma, reafirma-se o papel da extensão universitária como eixo fundamental na formação crítica, ao articular ensino, pesquisa e compromisso social.



FIGURA 2: Material Confeccionado para as Ações.

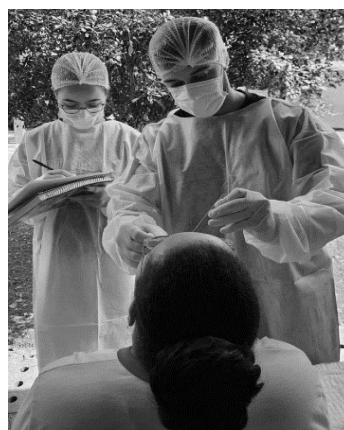


FIGURA 1: Avaliação de Placa e Higiene Periodontal.

Referências bibliográficas

1. AMARANTE, L.; NUTO, S.; SOARES FORTE, F. D.; ANTERO SOUSA MACHADO, M. de F.; ANDRADE MAIA, L. Perfis profissionais e práticas educativas de saúde bucal na Atenção Primária à Saúde. *SAÚDE EM DEBATE*, [S. l.], v. 48, n. 140, p. e8535, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0103-11042024E8535>.
2. BRASIL. Ministério da Saúde. *Guia de bolso do Programa Saúde na Escola: saúde bucal*. Brasília: Ministério da Saúde, 2022.
3. COSTA, A. C. da S. A importância do tratamento restaurador atraumático na dentição decídua. *REVISTA FOCO*, [S. l.], v. 18, n. 6, p. e8466, 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.54751>.
4. MOREIRA, R. da S.; MAURICIO, H. de A.; JORDÃO, L. M. R.; FREIRE, M. do C. M. Implementação do Programa Saúde na Escola: relação com aspectos da saúde bucal dos estudantes. *SAÚDE EM DEBATE*, [S. l.], v. 46, n. especial 3 nov., p. 166–178, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0103-11042023E316>.
5. SANTOS SILVA, A. C. dos; BARROS PIMENTEL, T.; SOARES DOS ANJOS, R. Incidência de cárie em crianças em idade escolar: uma revisão



integrativa. *BRAZILIAN JOURNAL OF IMPLANTOLOGY AND HEALTH SCIENCES*, [S. l.], v. 6, n. 10, p. 472–487, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.36557/2674-8169.2024v6n10p472-487>.

6. SILVA, B. R. S. da; SOARES, K. de O.; SILVA, L. E. da; ANDRADE, L. A. do N.; ALVES, M. H. R. de S.; MÉLO, C. B. Gamificação na promoção de saúde bucal em crianças: um relato de experiência. *SAÚDE.COM*, [S. l.], v. 19, n. 4, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.22481/rsc.v19i4.12980>.
7. TEIXEIRA, L. B.; SANTOS, M. V. F. dos; SILVA, T. N. D. Tratamento restaurador atraumático: vantagens e desvantagens. *E-ACADÊMICA*, [S. l.], v. 3, n. 3, p. e6833388, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.52076/eacad-v3i3.388>.